

Oração para a Família Teresiana. 27 de janeiro 2021

Esta oração é somente uma proposta para orar desde FundEO. Cada comunidade, grupo, MTA, pessoal docente, etc., a adapta à sua situação concreta.

Hoje, 27 de janeiro, toda a Família Teresiana celebramos a festa de Santo Henrique de Ossó. Neste ano celebramos o 125º aniversário da morte do P. Henrique, e de modo especial pedimos a sua intercessão por nós que somos a família dele, e também pedimos pelo nosso mundo. Um mundo um pouco mais estragado do que o víamos no passado ano. Contemplamos a este homem de fé para aprender dele a olhar para o nosso mundo. E lhe pedimos: **“Fala-nos com a tua vida e a tua palavra, profeta do amor”**. **Padre**, ensina-nos a contemplar o nosso mundo e a nos implicarmos nele como tu farias.

Nos unimos de forma especial à Família Teresiana presente em Bolívia. O Papa Francisco na exortação “Querida Amazonia” insta-nos a sairmos ao passo urgente da destruição desta zona do planeta que afecta ao meio ambiente de todo o mundo e aos povos originários que vivem nesse lugar.

Pedimos na nossa oração:

Educação para o direito a um hábitat que garanta a vida para todos

por meio de práticas para tomar consciência, sensibilizar e formar líderes que trabalhem a favor desta situação.

Tomamos consciência mais uma vez de que tudo é de todos.

Canto: “Todo es de todos”. Luis Guitarra <https://youtu.be/QEYzkhUVD2s>

O Papa Francisco continua abrindo-nos à ESPERANÇA, à ALEGRIA de nos sabermos irmãos, filhos de um mesmo Pai, habitando esta casa que ele construiu para nós e que quis que fosse para todos.

Perante a realidade endurecida do nosso mundo, e ainda neste tempo de pandemia, só nos resta orar, olhar para o alto ou à profundidade do nosso coração e oferecer a dor da mãe terra, oferecer tudo e torná-lo nosso.

Diz-nos o Papa na **F.T. nº 106**

“Há um reconhecimento básico, essencial para caminhar em direcção da amizade social e da fraternidade universal: perceber quanto vale um ser humano, quanto vale uma pessoa, sempre e em qualquer circunstância. Se cada um vale tanto, é preciso dizer com clareza e firmeza que o facto de se ter nascido em um lugar com menos recursos ou menor desenvolvimento não justifica que algumas pessoas vivam com menor dignidade”.

Podemos pensar e visualizar os nossos irmãos, não importa onde estejam nem se os conhecemos ou não, e repetir devagar no nosso coração: “Tem um valor infinito. Jesus deu a vida por ele e por mim”. Trazemos à nossa oração a todas essas pessoas que veem a nossa mente, os que vimos pela rua com o olhar perdido, os que encontramos nas notícias da TV nos hospitais ou nas filas da fome. Aqueles que nem sequer aparecem na televisão porque os seus países não contam as notícias, e as suas vidas não entram nas estadísticas. A essas pessoas que nos fizeram algum dano ou aqueles a quem o fizemos. Trazemos também os nossos irmãos de Bolívia por quem estamos rezando neste dia. Colocamos as nossas mãos sobre eles e dizemo-nos: “Es precioso aos olhos de Deus”. Pedimos que todos tenham a oportunidade de viver felizes, de crescer em dignidade, de se promoverem na vida, lá onde quer que estejam, de terem os meios para curar as suas doenças, a solidão, a dor...
Agradecemos o que cada um de nós somos e temos e que nos ha parecido tantas vezes que era normal ter e desfrutar.

Unimo-nos a todos os nossos irmãos e irmãs, por meio da oração que nos irmana e nos une na casa comum. Pai nosso...

A nossa realidade social nos convida a abrir as nossas portas a todos, a deixar que Deus nos surpreenda no outro, em quem é diferente, no desconhecido.

Canto: “Abre mis puertas. Ain Karem. Fuego y abrazo”

“ABRE, ABRE SIN MIEDO,
ABRE MIS PUERTAS, SEÑOR.
ENTRA EN MI CASA, LA MESA ESTÁ PUESTA.
TAN SOLO FALTAN TU VINO Y TU PAN.

Tus heridas y las mías, compartidas
se hacen vida en la mesa del Amor
donde todas las lenguas se comprenden,
donde la diferencia se hace don,
donde cada patria se hace Reino
y no aleja una bandera ni un color.

Cuando llenas nuestro hogar con tu presencia y amistad
caen los muros que el miedo levantó.
Tu Palabra nos invita a salir a los caminos,
tú liberas y abres nuestro corazón;
y el extraño se convierte en hermano
que nos acoge con paciencia y compasión.”

https://youtu.be/vrRGe_GkKoE